

Tema | Estação 4: Centro do Couto do Mosteiro**Local:** Couto do Mosteiro**Ciências envolvidas:** História e Cultura das Artes; Ambiente e Desenvolvimento Rural**Autores:** Ângela Isidoro e Beatriz Dias – 11.º G**Sabia que ...**

... O Couto do Mosteiro é uma terra antiquíssima, com um ambiente fidalgo, situada a cerca de 3 km de Santa Comba Dão, destacando-se pela beleza e riqueza do seu património histórico edificado e pela paisagem natural envolvente.

Um documento do século XII revela que o Couto do Mosteiro já era um povoado fortificado na Idade do Ferro, servindo como reduto defensivo na época medieval. Em 1255, D. Afonso III instituiu o Couto e doou estas terras aos bispos de Coimbra, facto que perpetuou o nome do Couto do Mosteiro até aos dias de hoje. A importância do Couto do Mosteiro foi reconhecida por D. Manuel I, que lhe concedeu foral em 1514, elevando-o à categoria de vila e sede de concelho até ao ano de 1836. No centro da aldeia, encontra-se um edifício antigo que ostenta o brasão de armas de Portugal em estilo pombalino, encimado pela coroa real e com a inscrição "a.n.o.d. – e. 1773". Este edifício serviu como Câmara Municipal, Tribunal e Escola Primária ao longo dos tempos.

Perto dali, encontra-se o pelourinho quinhentista, um imponente monumento de granito que atesta o passado jurídico da vila. A sua construção, ainda hoje visível junto ao edifício da antiga Casa da Câmara, terá ocorrido após a carta de foral manuelina, durante o século XVI.

Em frente ao pelourinho, ergue-se o Solar dos Costas, uma casa senhorial de granito que ostenta o esplendor da nobreza rural do século XVIII. Construída em 1766 por Luís Gomes Pires, figura proeminente da região, a casa destaca-se enquanto símbolo da riqueza e do poder da época. Este fidalgo confrontou-se com a igreja para fazer aprovar um passadiço que liga a casa à capela da povoação, onde fez obras de beneficiação e construiu um coreto para assistir à missa como grande senhor. No solar, destacam-se alguns elementos arquitetónicos decorativos na entrada, como a figura de convite de um soldado romano em azulejos predominantemente azuis, e os painéis com cenas de caça e pesca. "Figuras de cortesia" e representações religiosas transportam os visitantes para o século XVIII.

Explorações e vivências – Sinta e viva a Natureza**Etapa Sinta a Natureza**

Desloque-se até ao pelourinho e observe o ambiente à sua volta. Irá identificar vários edifícios antigos e históricos, construídos maioritariamente em granito, a pedra característica desta região.

Visualize o espaço, feche os olhos e deixe-se transportar até ao século XVI. Imagine o burburinho das pessoas nas ruas, as conversas, as vestes típicas da época e as diversas atividades que aconteciam em seu redor. Os edifícios que hoje observamos são os mesmos, construídos predominantemente em granito, material que demonstra uma resistência e durabilidade extraordinárias.

Enquanto aprecia o cenário, pergunte-se: que outras histórias poderiam contar estas pedras sobre o Couto do Mosteiro? Cada parede, cada detalhe arquitetónico guarda segredos e narrativas de tempos passados, testemunhando a vida e a evolução desta localidade ao longo dos séculos.

Sinta a ligação profunda com a história e a natureza deste lugar único, permitindo-se vivenciar uma verdadeira viagem no tempo.

Etapa Viva a Natureza

Deixe-se envolver pelo ambiente fidalgo do Couto do Mosteiro. Ao explorar este local, registre fotograficamente os elementos históricos e arquitetónicos que mais se destacam. Preste especial atenção aos edifícios antigos, ao pelourinho quinhentista e ao Solar dos Costas, cada um deles um testemunho da riqueza e da história desta terra.

Observe os detalhes das construções em granito, as figuras decorativas, os brasões e as inscrições que contam histórias de épocas passadas. Capture a essência do local através das suas fotografias, destacando a beleza intemporal e a importância histórica destes monumentos.

Permita-se um momento de contemplação, absorvendo a atmosfera única deste lugar, e reflita sobre a vida e as histórias que estas pedras antigas poderiam contar.

Viver a natureza no Couto do Mosteiro é mais do que uma simples visita; é uma imersão na história e na cultura de um passado fidalgo e nobre.

Diálogo de saberes – Compreenda a Natureza

Existem algumas curiosidades interessantes sobre o Couto do Mosteiro. Um documento datado do século XII revela que o Couto do Mosteiro era um povoado fortificado na Idade do Ferro e que, na época medieval, era utilizado como reduto defensivo. Do período luso-romano (séc. II-IV), há registo de lagaretas, pequenos lagares de vinho e azeite, que ainda eram utilizados nos séculos XII e XIII. Sabe-se que foi D. Afonso III que, em 1255, instituiu o Couto e o doou aos bispos de Coimbra. O pelourinho e o edifício onde funcionaram a câmara, o tribunal e a cadeia atestam este passado.

A importância dos recursos geológicos da região é evidente na construção dos edifícios do Couto do Mosteiro. A pedra, particularmente o granito, presente em abundância na região, foi o material de construção predominante. Este tipo de rocha foi utilizado na construção de casas, muros, igrejas e outros edifícios. A força e durabilidade do granito tornaram-no ideal para suportar o peso das construções e resistir às intempéries do tempo.

As paredes grossas e as pequenas aberturas proporcionavam isolamento térmico, protegendo os habitantes do calor do verão e do frio do inverno. A disposição das casas, muitas vezes agrupadas em torno de pátios e largos, demonstra a adaptação à topografia local e a importância da comunidade.

Refletir sobre os seguintes aspetos permite-nos valorizar a engenhosidade dos antigos habitantes na utilização dos recursos disponíveis, promovendo uma maior consciência sobre a preservação do património e a sustentabilidade na construção. O estudo das técnicas construtivas tradicionais pode ainda inspirar práticas contemporâneas mais ecológicas e em harmonia com o meio ambiente.

Questões para Reflexão

- ✓ Como é que o uso do granito influenciou a arquitetura e a durabilidade das construções no Couto do Mosteiro?
- ✓ De que forma a disposição das casas reflete a adaptação à topografia e às necessidades comunitárias da época?
- ✓ Que outras histórias e segredos podem ser desvendados através da análise dos materiais de construção utilizados?

Conclusões e Conhecimentos

- ✓ A compreensão dos recursos geológicos da região e a sua aplicação na construção do Couto do Mosteiro oferece uma visão aprofundada sobre a importância do ambiente natural na formação do património cultural e histórico.
- ✓ A utilização do granito, pela sua durabilidade e resistência, não só garantiu a longevidade das edificações como também proporcionou um isolamento térmico eficiente, adaptando-se perfeitamente às condições climáticas locais.

Para saber mais

Se deseja aprofundar os seus conhecimentos sobre o Couto do Mosteiro e a sua rica história, existem vários recursos disponíveis que podem proporcionar uma visão mais detalhada e abrangente.

✓ **Câmara Municipal de Santa Comba Dão - Couto do Mosteiro:**

<https://cm-santacombadao.pt/menu/128/couto-do-mosteiro>

No site da Câmara Municipal de Santa Comba Dão, pode encontrar informações detalhadas sobre o Couto do Mosteiro, incluindo a sua história, património e eventos culturais. Este recurso é ideal para quem deseja conhecer mais sobre a importância histórica e cultural desta localidade.

✓ **Aldeias de Portugal - Couto do Mosteiro**

<https://www.aldeiasdeportugal.pt/aldeia/couto-do-mosteiro/>

A página das Aldeias de Portugal dedicada ao Couto do Mosteiro oferece uma perspetiva encantadora sobre esta aldeia histórica. Aqui, pode descobrir detalhes sobre os principais pontos de interesse, tradições locais e atividades que pode realizar durante a sua visita.

Explorar estes recursos permitirá uma compreensão mais profunda do Couto do Mosteiro, enriquecendo a sua experiência e conhecimento sobre este lugar único.

Aproveite para descobrir as histórias, o património e as tradições que fazem do Couto do Mosteiro um destino tão especial.

Informação para formadores

Ligações com:

A estação das Lajes do Couto permite a articulação de várias áreas e/ou disciplinas, proporcionando uma abordagem educativa interdisciplinar. Esta estação é uma excelente oportunidade para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, integrando diferentes áreas do conhecimento:

1. Ambiente e Desenvolvimento Rural

Explorar a Geodiversidade e a importância da conservação dos recursos naturais, bem como analisar o impacto das atividades humanas no ambiente rural.

2. Área de Integração

Fomentar a reflexão sobre a interligação de diversas áreas do conhecimento e a importância da preservação do património cultural e natural para o desenvolvimento sustentável.

3. Técnicas de Acolhimento e Animação

Desenvolver atividades de acolhimento e animação turística, destacando o turismo sustentável e a importância de valorizar e preservar os recursos locais.

4. Matemática

Aplicar conceitos matemáticos na medição e análise das formações rochosas, na interpretação de dados sobre erosão e geomorfologia, e na resolução de problemas práticos relacionados com o ambiente.

5. História e Cultura das Artes

Investigar o passado histórico do Couto do Mosteiro, compreendendo a sua evolução e a importância dos seus monumentos, e refletir sobre o papel das formações geológicas na vida dos habitantes ao longo dos séculos.

6. Português

Desenvolver competências de escrita e comunicação através da redação de relatórios, diários de campo e descrições das observações feitas no local, além de incentivar a leitura e interpretação de textos históricos e científicos.

7. Educação Física

Promover atividades físicas ao ar livre, como caminhadas e exploração do terreno, incentivando um estilo de vida saudável e ativo em harmonia com a natureza.

Esta abordagem interdisciplinar enriquece a experiência educativa, tornando-a mais dinâmica e relevante. Ao integrar diferentes áreas do conhecimento, os alunos têm a oportunidade de desenvolver uma compreensão mais abrangente e aplicada do mundo que os rodeia, valorizando simultaneamente o património natural e cultural.

Objetivos

1. Sensibilizar para a preservação e valorização do património histórico, cultural e natural do Couto do Mosteiro

Promover a consciencialização sobre a importância de preservar e valorizar o património histórico, cultural e natural do Couto do Mosteiro. Incentivar os alunos e visitantes a reconhecerem o valor deste legado, entendendo a sua relevância para a identidade e memória coletiva da região. Encorajar práticas de conservação e respeito pelo ambiente, garantindo que as gerações futuras possam também desfrutar e aprender com este património.

2. Relacionar os materiais geológicos utilizados na construção de edifícios com a Geodiversidade da Região

Estabelecer a ligação entre os materiais geológicos utilizados na construção dos edifícios históricos do Couto do Mosteiro e a Geodiversidade da região. Analisar como a abundância de granito e outras rochas locais influenciou a arquitetura e a durabilidade das construções. Compreender os processos geológicos que deram origem a estes materiais e a sua importância na história e no desenvolvimento da localidade. Este objetivo visa aprofundar o conhecimento geológico e destacar a interdependência entre os recursos naturais e o património cultural.

Materiais

Calçado adequado a uma caminhada ou trilho, roupa fresca; Blocos de notas e canetas; Câmaras fotográficas ou telemóveis com capacidade de gravação de vídeo; Cartões de memória adicionais e baterias; Aplicações para edição de fotos e vídeos (opcional); Protetor solar e chapéus; Garrafas de água reutilizáveis; Sacos de lixo e luvas para a limpeza do parque.